

A CULTUE É PARTE INTEGRANTE DO JORNAL AGORA RN, COM DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. TIRAGEM DESTA EDIÇÃO - 7.500 EXEMPLARES

EDIÇÃO
ESPECIAL

Cultue

Natal/RN | Nº 6 | Ano 2 | 21 de maio de 2021

JANINE MORAES

ESTADO JUNINO

Após dois anos de pandemia, os festejos juninos voltam a acontecer em várias cidades potiguares

DOSOL ENCERRA MAIO
COM SHOW DE GILSONS

DUDA BEAT VEM A
NATAL EM TURNÊ

Cultue

São João é época de felicidade, de fé e de muita comida gostosa! Finalmente, depois de longos dois anos, as festas voltarão a acontecer no Rio Grande do Norte e no resto do Brasil. Diversas prefeituras já divulgaram a programação oficial dos dias de evento.

A maioria trará ao estado grandes nomes da música, como Wesley Safadão, Solange Almeida e a dupla Matheus e Kauan. Porém, também terá destaque cantores e grupos potiguar - que voltam às atividades com ânsia, como explicou a galera da sanfona Gisele Alves.

Trazemos o Festival DoSol, que encerra o mês de maio com uma programação extensa e repleta de música boa. A segunda edição de 2022 da roda “Cores do nosso samba” também é destaque com a cantora potiguar Valéria Oliveira, além da “Feira na Calçada”, promovida pela empreendedora Carla Nogueira em Candelária.

A pernambucana Duda Beat visita Natal no próximo dia 27 para um show animado, com sucessos dos seus dois álbuns autorais. No dia 3 de junho, estreia na Casa da Ribeira o curta-metragem “Dionísia - Poema além da floresta”. Conquista para o audiovisual local, a produção conta a história de Nísia Floresta.

Nesta edição também falamos um pouco sobre uma exposição que está acontecendo na Itália. Dois artistas potiguares exibem suas obras por lá, rompendo as fronteiras geográficas e culturais. Daniel Torres comentou a emoção de representar o Rio Grande do Norte.



**DUDA BEAT
FAZ SHOW
EM NATAL
NO FIM DE
MAIO**

05

**CURTA
SOBRE NÍSIA
FLORESTA
ESTREIA EM
JUNHO**



07



**GISELE
ALVES FALA
SOBRE O
FORRÓ NO
SÃO JOÃO**

12

EXPEDIENTE

Direção
Alex Viana

Edição
Nathallya Macedo

Diagramação
Fábio Ewerton

AGORARN

A Revista Cultue é um produto do
Grupo Agora RN, que detém os
direitos de produção e propriedade

Comercial
publica@agorarn.com.br
(84) 98117-1718

Pra ver & ouvir

SIMBORA!

O Governo do Rio Grande do Norte, por meio da Secretaria de Turismo (Setur) e Empresa Potiguar de Promoção Turística (Emprotur), estreou a websérie Simbora! Visite Rio Grande do Norte que tem as belezas do estado como protagonista, com suas histórias, cultura e personalidades.

Durante cinco episódios, a atriz e apresentadora seridense, Titina Medeiros, viaja pelo Estado em sua kombi Caçuina, conhecendo o melhor de todas as regiões na presença de personalidades do turismo em mais 15 cidades de todos os pólos turísticos do RN.

A Websérie, que vai ao ar todas às terças-feiras, às 18h, no YouTube do Visite Rio Grande do Norte, com chamadas nas redes sociais do perfil, tem como finalidade promover e divulgar o RN, além de trazer valorização e reconhecimento da cadeia produtiva do turismo.

Websérie
Disponível no YouTube



QUEM SERÁ

A cantora Nara Costa lançou no último dia 13 o single “Quem Será”, seu primeiro trabalho pós-pandemia. A música, que está disponível em todas as plataformas digitais, é uma composição de João Ribeiro, com produção musical de Eduardo Taufic, e fala de amor, no balanço do forró, dentro da musicalidade nordestina já característica do trabalho da potiguar.

Nara já é um rosto conhecido na noite natalense e participou de diversos projetos locais que ajudaram a fomentar a cultura do Rio Grande do Norte. Passo a passo, Nara completou 30 anos de carreira em 2018 e segue conquistando novos admiradores por onde canta. Mais intérprete do que compositora, como ela própria define, a artista tem uma voz doce, mas potente, e que acalenta qualquer coração. Com cinco CDs lançados ao longo das três décadas de estrada, a canto-

ra valoriza os ritmos mais regionais.

Nos últimos tempos, Nara tem focado em parcerias com os colegas da cultura do estado, entregando produções cheias de talentos especiais. “Os artistas potiguares são uma família. A gente sempre se une para que tudo siga fluindo, defendendo nossos compositores e músicos. Participo de um projeto chamado ‘Música potiguar: nosso som tem valor’, por exemplo. Levamos a música para dentro das escolas para fortalecer nossa divulgação”.



Música
Disponível em todas as plataformas



FIM DE MAIO COM DOSOL



O fim do mês de maio será especial com o Festival DoSol, que tem trazido uma extensa programação musical ao centro histórico de Natal. Depois de grandes shows de artistas nacionais e locais, o evento se prepara para encerrar a temporada.

Neste sábado 21, a festa acontece no Memorial Câmara Cascudo com shows de CLARA e Ângela Castro. A programação começa às 18h e a entrada é gratuita. No dia 28, o DoSol promete um grande encontro com artistas locais que levarão samba, reggaeton, batidão, rap e rock ao palco. Os shows serão da banda Luaz, Gatunas, Anandak, Amém Ore, Dani Cruz, Orquestra Greiosa e Dusouto.

Já no dia 29, o DoSol feat. Bloco da Greiosa receberá Rachel Reis (BA), Gilsons (BA) e FBC (MG) no pátio externo da Funarte (Capitania das Artes). A organização do festival promete em breve divulgar as atrações do fim do ano - em novembro, mais shows serão promovidos por Anderson Foca, Ana Morena e equipe. O grupo Jovem Dionísio já confirmou através das redes sociais que participará do evento.

FEIRA NA CALÇADA EM JUNHO

A oitava edição da feira de economia criativa Na Calçada, promovida pelo Estúdio Carlota - Coletivo Afetivo, será realizada nos dias 04 e 05 de junho em Natal. Idealizado pela empreendedora multicriativa, Carla Nogueira, o evento vem sendo realizado desde outubro de 2019.

A feira tem como objetivo promover uma integração do Estúdio Carlota com a comunidade. “A feira tem se fortalecido a cada edição como iniciativa que fortalece a economia criativa local e dá visibilidade a negócios de gastronomia, música, poesia, design, artesanato, além de muitos artistas emergentes, sendo uma importante oportunidade de negócio para aqueles que participam e também para a comunidade que volta a vivenciar o bairro de Candelária”, declarou Carla Nogueira.

A edição junina da Na Calçada contará com feira criativa, gastronomia, atrações infantis e muito forró! Esta feira acontece de forma independente e conta com o apoio da Fundação José Augusto e Governo do Rio Grande do Norte. Mais informações através da página: [instagram.com/feiranacalcada/](https://www.instagram.com/feiranacalcada/)



YSMAR VENTURA

DUDA BEAT APRESENTA EM NATAL A “ON TOUR”

Na próxima sexta-feira, dia 27 de maio, a cantora pernambucana Duda Beat traz para Natal o show da sua nova turnê “On Tour”. A apresentação será na Arena das Dunas, a partir das 19h, e terá abertura da banda potiguar Cafonaite. Os ingressos estão à venda na loja Ellus do Midway Mall e na Outgo.

No palco, a artista apresentará as músicas do disco “Te Amo Lá Fora”, lançado em 2021, que inclui faixas como ‘Meu Pisêro’ e ‘Nem Um Pouquinho’. Também não ficam de fora do show clássicos repaginados do primeiro álbum - Sinto Muito (2018), como ‘Bixinho’ e ‘Bolo de Rolo’, feats aclamados da cantora, dos mais antigos aos mais recentes, e claro, o novo sucesso “Dar Uma Deitchada”, música que veio para representar o momento vivido por si mesma e por muitas outras pessoas que se sentem animadas e ao mesmo tempo cansadas.

Já para a parte visual, Duda aposta no conceitual e traz uma narrativa mais dark e sombria. A luz e a cenografia estão muito integradas com a parte musical nessa nova turnê com projeto assinado pela cenógrafa Ludmila Machado e pelos iluminadores Arthur Farinon e Julien Katona.

“Estou em um momento muito otimista da minha carreira, me sinto mais do que pronta para mostrar ao Brasil e ao mundo a potência do meu último álbum! O que mais amo fazer é estar nos palcos, cantando junto com meus fãs, entendendo quais são as músicas preferidas deles e sentindo todo esse amor que eles têm pelas minhas canções”, disse Duda.

Além de viajar o Brasil todo com a turnê, a cantora já apresentou o “Duda Beat On Tour” na Europa, onde 6 países puderam contemplar a nova fase da cantora. Em meio aos shows, Beat também se prepara para sua apresentação no Rock In Rio em setembro.

O show em Natal é uma realização da Unique Agência e da Viva Entretenimento.

O espetáculo com certeza será um presente para o grande público e os fãs de carteirinha que ainda não fazem ideia da grandiosidade da performance que Duda Beat e sua equipe estão preparando para esse novo momento, se Duda ganhou notoriedade através da sua primeira turnê, nessa nova era ela mostra que quer conquistar o mundo e tomar o seu lugar de diva pop de vez!



UM OUTRO OLHAR

O Teatro Cego vem pela primeira vez a Natal com a peça teatral “Um Outro Olhar”. A peça acontece completamente no escuro e o público fica no palco juntamente com os atores, colocados dentro do cenário. Ao abdicar da visão, o público compreende a trama através dos seus outros sentidos (olfato, paladar, tato e audição).

A proposta é estabelecer uma linguagem inédita no teatro. Durante o espetáculo, sons, vozes e cheiros chegam aos espectadores vindos sempre de locais diferentes, dando a sensação de que eles estão realmente inseridos no ambiente cênico. A peça conta com atores com deficiência visual, que passam a ser peças de extrema importância quando o trabalho ocorre no completo escuro.

Cumprindo assim, também, um papel social, inserindo esses profissionais no mercado de trabalho e abrindo a possibilidade de uma forma de expressão artística que, até então, imaginava-se inviável para essas pessoas.

O espetáculo conta a história de uma empregada doméstica e sua patroa que passam, ao mesmo tempo, por um tratamento de câncer. As duas encontram-se em momentos diferentes da doença, com a empregada praticamente curada e a patroa iniciando a quimioterapia.

A relação dessas duas mulheres mostra as diferentes posturas e dificuldades que pessoas de classes sociais distantes têm diante desse desafio, ao mesmo tempo em que a compreensão das condições de cada uma delas faz nascer uma amizade que se tornará a principal ferramenta de suas lutas.

Apesar do tema delicado, a trama se desenvolve com muita leveza, bom humor e sensibilidade, levando o espectador a uma

reflexão que aprofunda a discussão sobre aspectos emocionais, sociais e comportamentais da doença. A trama fala sobre generosidade, empatia, amor, medo, superação, respeito e autoestima. Por acontecer completamente no escuro, a peça se utiliza ainda mais da percepção do espectador, fazendo com que o tema proposto possa ser tratado com ainda mais sensibilidade e aprofundamento.

O projeto é uma parceria do Teatro Cego com a ONG Cabelegria que visa realizar 60 apresentações do espetáculo “Um Outro Olhar” em várias capitais do Brasil, com entrada gratuita. As apresentações já aconteceram nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Belo Horizonte e agora seguem para Natal e Belém, sempre em parceria com hospitais e entidades de cada local ligadas ao câncer.

A partir de uma hora antes da primeira apresentação de cada dia, o público presente será convidado a conhecer a tenda da Cabelegria, junto ao local da apresentação, e poderá doar cabelo para a confecção de perucas.

Haverá, também, várias opções de perucas prontas para serem doadas a pessoas que tiverem perdido o cabelo em consequência de quimioterapia (alguns documentos que comprovam o tratamento serão solicitados para a doação da peruca).

Um Outro Olhar – Teatro Cego é um projeto da C-Três Projetos Culturais em parceria com a ONG Cabelegria, com patrocínio da Teleperformance, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. A peça acontecerá de 24 a 26 de maio, às 18h30 e 20h30, no auditório da Arena das Dunas. Os ingressos são gratuitos e começam a ser distribuídos 1 hora antes de cada espetáculo.





DIONÍSIA: POEMA ALÉM DA FLORESTA

Mais um ganho para a cultura local: o curta-metragem “Dionísia – Poema Além da Floresta” retrata a infância e a adolescência da escritora, educadora e poeta Nísia Floresta Brasileira Augusta (1810-1885) – nascida em solo potiguar, em um pequeno povoado chamado Papary. O filme, que conta com elenco, direção e produção potiguar, tem estreia agendada para o dia 03 de junho, na Casa da Ribeira.

A história se passa no período de 1817 a 1824, e traz para o público uma Nísia pouco conhecida - a criança, que ao lado dos pais, aprendeu a amar e respeitar a todos, sem distinção; e a jovem, que resolveu enfrentar valores impostos por uma sociedade preconceituosa, e quebrar paradigmas comportamentais em nome da liberdade feminina.

“O filme mostra como Nísia se transformou em uma mulher tão importante e forte. A educação que ela teve na infância, vinda dos pais, principalmente do pai dela, que tinha uma visão sobre a vida de vanguarda. Isso foi fundamental para ela se tornar quem ela se tornou”, destacou Thalita Vaz, produtora do filme.

Segundo o diretor Nilson Eloy, a construção do roteiro contou com a consultoria da escritora Constância Lima Duarte, estudiosa de Nísia e autora do livro - Nísia Floresta Presente: Uma Brasileira Ilustre. “Conversei muito com ela, que também nos orientou quanto à construção do figurino”, disse o diretor. Ele conta que a pesquisa ainda teve a ajuda do pesquisador Luiz Carlos Freire na organização das informações.

“É uma ficção baseada na história de uma personagem real. A ideia é que este curta seja um ponto de partida para captar recursos para um longa-metragem ou minissérie”, adiantou o diretor. O curta foi rodado nas fazendas Engenho Lagoa do Fumo e Olho D’água, ambas no município de São José do Mipibu.

O elenco principal conta com os atores: Titina Medeiros, como Antônia Clara (mãe de Nísia), Rogério Ferraz, como Dionísio (Pai de Nísia), Alice Dantas, como Dionísia aos 07 anos, Isadora Gondim, como Dionísia aos 14 anos e ainda Maria Di Lia, como Dionísia em sua fase adulta.

Também compõem o elenco: Thazio Menezes, Stefany Tavares, Alex Benigno, Nilson Eloy, Camilla Natasha, Thalita Vaz, João Gabriel Medelima, Gabriel Tavares, Doc Câmara, Enio Cavalcante, Paulo Lima Firmino, Francisco Júnior, Fernanda Cunha, Marcelo Chaves, Janine Vaz, Lucas Gabriel Vaz, John Evangelista, Sebastião da Cunha, Dayse Emanuela, Fernanda Abreu e Renatho Andriolla.

A direção de fotografia é de Johann Jean; figurino: Rosângela Dantas; direção de arte: Romy Rauen; som direto: Paulo Araújo; preparação de elenco: Márcia Lohss; produção executiva: Thalita Vaz e direção de produção: Paulinha Maux; realização: Engenho Audiovisual e coproduções: Com Arte Cultural e Praia Filmes HD.

O filme “Dionísia – Poema Além da Floresta” conta com recursos via Lei Aldir Blanc do município de Nísia Floresta, através da Secretaria de Esporte, Lazer, Cultura e Turismo, e do estado do Rio Grande do Norte, através da Fundação José Augusto, Governo do Rio Grande do Norte, Secretaria Especial da Cultura, Ministério do Turismo e Governo Federal.



Titina Medeiros participa
do curta-metragem

ARTE POTIGUAR NA ITÁLIA

Daniel Torres e Fábio Di Ojuara, dois artistas potiguares nascidos em Ceará-Mirim, estão com seus respectivos trabalhos em exposição na 3ª Bienal Arte Dolomiti 2022, em Pieve Di Cadore, na Itália. O evento foi aberto neste mês e segue até 17 de julho como uma mostra internacional que reúne artistas emergentes e estabelecidos de várias partes do mundo.

A nova edição tem como tema “A chave para ser livre”, e abre espaço para que os artistas se expressem em diferentes mídias e linguagens. Daniel e Fábio já expuseram na bienal em 2018, e voltam agora para reafirmar o talento potiguar no cenário europeu.

A bienal soma ao todo 34 artistas, sendo 10 artistas italianos e 24 artistas visuais de mais de 15 países, incluindo a Austrália, Áustria, Brasil, Finlândia, França, Alemanha, Grécia, Israel, Palestina, Polônia, Turquia, Cingapura, Emirados Árabes Unidos e Estados Unidos da América.

A exposição está abrigada no Forte de Monte Rico, um castelo que funcionou como fortaleza militar no final do século XIX. O lugar se caracteriza pela altitude de 953 metros acima do mar, e por ser cercado pela natureza intocada do vale alpino.

Fábio Di Ojuara apresenta na bienal a escultura “A escada, a chave e a vida”. A peça é uma representação física e simbólica daquilo que J.R.R. Tolkien (autor de “Senhor dos Anéis”), em “On Fairy Stories”, chamou de “recuperação imaginativa”, e que alguns de seus leitores entenderam como “uma fuga para a realidade”.

Já Daniel Torres apresenta seis obras em aquarela e duas esculturas-objetos, que integram seu mais recente trabalho: “Catexia”. Multiartista graduado em Produção Cultural pelo IFRN, ele desenvolve seus afazeres artísticos entrelaçando artes visuais e artes cênicas. É gestor do Espaço Artístico A3 de Dança Contemporânea e integrante do Grupo Teatro Carmin. Atualmente, pesquisa a figura do corpo e seus desdobramentos nas artes cênicas.

A Revista Cultue conversou com Daniel sobre a importância da exposição:

Revista Cultue - Como a exposição na Itália aconteceu?

Daniel Torres - Minha primeira viagem à Europa se deu a partir da produção de um espetáculo de dança contemporânea onde pude vislumbrar alguns caminhos e criar algumas pontes. Isso lá em 2016. Sempre hesitei um pouco esse caminho por insegurança e por saber que teria dificuldades com o idioma. A exposição na Biennale Arte Dolomiti aconteceu devido a projeção da performance “TODA MERDA AGORA É ARTE” do artista brasileiro Fábio Di Ojuara, anos atrás. A performance chamou atenção da curadora Paivi Tirkkonen. Fábio teve acesso e abertura à Europa pela mediação da jornalista e fundadora da associação AustriaBrasil – Verônica Schell, e seu esposo Reinhard, que também é artista visual. Eu já tive a oportunidade de ser colaborador da associação em alguns projetos, e isso oportunizou minha apresentação à curadoria, onde apresentei meu portfólio e a apresentei com uma arte na técnica do realismo. O convite para Bienal acontece pelo segundo ano consecutivo. No primeiro ano apresentei a série em pontilhismo PELO PESCOÇO que joga luz sobre a temática da violência contra mulher.

Cultue - Qual é a importância deste momento para sua carreira?



ra? E para a arte potiguar?

Daniel Torres - Participar de uma mostra internacional como a Bienal Arte Dolomiti mostra um leque de possibilidades, seja na troca com outros artistas, seja na vitrine expositiva que isso se torna. A Europa possui um peso imenso. A velha premissa da conquista de algo no “velho mundo”. O momento é de suma importância pois venho trabalhando a possibilidades de uma mudança para o lado de cá a largos passos. Isso dá abertura para novos contatos e abre novas redes. Representar o Brasil, e trazer brasilidade para exposição é uma alegria imensa. Outra alegria nesse momento é que participo da mostra junto a outro morador de Ceará-Mirim e vizinho da mesma rua. Na minha obra apresento duas esculturas/objetos que são nada menos do que dois filtros de barro trazidos na bagagem. Pela pesquisa, acredito que seja uma invenção brasileira, e na minha obra, à primeira vista/ideia, o filtro é inserido por ser uma forma fálica e lugar de saciar a sede. No entanto, o objeto desdobra muitos símbolos que ainda vou pesquisando e trocando ideias pelo olhar do outro a cada encontro e a cada informação nova coletada. Para além da mostra, andar pela Itália é muito curioso porque encontramos vestígios das artes mais antigas, obras que fazem a história da arte. Podemos olhar e sentir os pintores que retrataram as imagens religiosas, renascentistas ou construíram com suas imagens, os momentos da história que estudamos na escola. “Parece íntimo”, sem ser! É ver outra realidade, e até mesmo nos reconhecer, em um lugar que não é nosso. Precisamos inverter a lógica do estudo e nos apropriarmos das nossas memórias/produções do que nos pertence de uma forma mais concreta. A colonização faz com que nos reconheçamos por imposição no que não é nosso. Fiz esse apontamento por que é preciso reconhecer e ver um novo cenário. Participar de uma mostra dessa te apresenta um universo rico e diverso de produções artísticas, te faz passear pela cena cultural de outra cidade, te enche os olhos e fascina. Ao mesmo tempo, te faz enxergar que as nossas produções potiguares não deixam nada a desejar. Falo da diversidade que há no cenário dos artistas potiguares e brasileiros. Bebemos muito nessa fonte do que vem de fora, mas já não deixamos a desejar. Viva a arte potiguar e viva a arte brasileira! Uma coisa é clara e posso falar mais precisamente. Há uma forma de valorização que não acontece em nosso país com relação à imagem do artista, ainda mais nos atuais tempos.



SÃO JOÃO DE VOLTA!

Olha a cobra! E não é mentira! Depois de dois anos, os festejos juninos voltarão a acontecer no Rio Grande do Norte se tudo continuar bem em termos pandêmicos. Com os baixos números de novos casos e óbitos por Covid-19, o poder público e organizações privadas já se organizam para promover grandes festas de São João em junho.

Especialmente importantes no Nordeste, as comemorações do período junino são muito aguardadas pelas pessoas apaixonadas pela tradição musical e comidas típicas, assim como a questão religiosa. Os últimos dois anos sem os festejos provocaram prejuízos financeiros e culturais aos envolvidos.

A capital potiguar já prepara uma grande festa para turistas e natalenses. A Prefeitura determinou o lugar dos eventos: a área externa da Arena das Dunas. O local terá praça de alimentação, festival e shows musicais tanto de artistas nacionais quanto de talentos da terra. A programação, que ainda será divulgada, está prevista para acontecer de 22 a 26 de junho.

Recentemente, a gestão municipal publicou edital para selecionar participantes do XXXI Festival de Quadrilhas Juninas de Natal e Região Metropolitana. O edital vai apoiar financeiramente até 18 quadrilhas. “O Festival de Quadrilhas Juninas é uma tradição que leva mais de três décadas. Atende o segmento e brinda uma super estrutura para apresentação no pátio da Arena”, disse o secretário de Cultura de Natal, Dácio Galvão. A Prefeitura também promove uma seleção pública para apoiar 40 arraiais de rua, que devem acontecer no período de 15 de junho até 30 de julho.

No Oeste potiguar, os preparativos para o Mossoró Cidade Junina (MCJ) estão a todo vapor. “Este ano, a gente está celebrando 25 anos do MCJ, ano em que nós estamos tendo a felicidade de retornar com o evento presencial. É um momento em que podemos evidenciar toda a cadeia de arte e cultura de Mossoró”, afirmou o secretário municipal de Cultura, Etevaldo Almeida.

Com o tema “Tradição e Liberdade”, o Mossoró Cidade Junina acontecerá de 4 a 25 de junho e terá início com o tradicional “Pingo da Mei Dia”, que levará uma multidão ao Corredor Cultural, na avenida Rio Branco. No encerramento, a festa ficará por conta do evento “Boca da Noite”. A cidade receberá shows de grandes artistas na Estação das Artes, Cidadela e Polo Cultura Popular, como Bell Marques, Wesley Safadão, Cavaleiros do Forró, Mari Fernandes, Dorgival Dantas, Alceu Valença, entre outros.

Igualmente tradicional, o São João de Assu também preparou um grande evento nesta retomada pós-pandemia. A gestão municipal confirmou uma programação de shows gratuitos que serão realizados



de 14 a 25 de junho. Entre as atrações, estão Zézé di Camargo e Luciano, Zé Neto e Cristiano, João Gomes, Xand Avião, Raí Saia Rodada, Zé Vaqueiro e Tarcísio do Acordeon. A expectativa é reunir 50 mil pessoas por noite na edição 2022 do São João mais antigo do mundo, em seus 296 anos.

Macaíba não fica para trás. Sob o tema “São João do Povo”, as celebrações começarão no próximo dia 3 e seguem até 09 de julho. Pela primeira vez, haverá polos de festejo em diversas comunidades rurais. Também de forma inédita, a cidade sediará o maior festival junino do Rio Grande do Norte, Arraiá Quatrocentão,

Além disso, diversas atrações musicais irão animar as noites de junho e julho, sendo a maioria composta por artistas e grupos da terra. Também subirão ao palco nomes do forró regional e nacional, como Solande Almeida, Tatty, Circuito Musical, Brasas do Forró, Edyr Vaqueiro e Giannini Alencar.

Em Ceará-Mirim, na Grande Natal, as comemorações do Santo Antônio serão nos dias 9, 10 e 11 de junho, com apresentações de grupos culturais e folclóricos, trios pé de serra, quadrilha matuta, bandas e grupos cearamirinses. Shows com atrações de destaque acontecerão no fechamento de cada dia no Largo do Mercado Público, com artistas como Luan Estilizado, Henry Freitas, e Giullian Monte e Douglas Pegador. Todos os eventos serão inteiramente gratuitos.

As programações já lançadas estão disponíveis por completo no site de cada prefeitura.





ARRAIÁ OLHA A COBRA

A abertura dos festejos de São João será antecipada! O Arraiá “Olha a Cobra” promete muito forró, e todos os apetrechos que uma boa festa junina precisa ter já neste sábado 21, na Arena das Dunas. A programação ficará por conta de Gisele Alves, Circuito Musical e Samyra Show.

Os artistas prometem levar para o palco um repertório que vai mexer com todas as lembranças de quem curte a melhor festa do Nordeste. Os ingressos estão disponíveis no site Sympla. Para mais informações acompanhe o perfil @arraiaolhaacobra no Instagram. O Arraiá “Olha a Cobra” tem patrocínio da Prefeitura do Natal, via Lei Djalma Maranhão.

A Revista Cultue bateu um papo com a cantora potiguar Gisele Alves, também conhecida como a galega da sanfona. Confira:

Revista Cultue - O forró é muito forte no Nordeste e tem muitos fãs no RN. Como você avalia essa importância?

Gisele Alves - Então, é uma maravilha pra nós que temos o forró na veia, essa paixão que temos e acredito que seja um privilégio morar em uma região que respira o forró, é muito bom o Nordeste. Eu só tenho a agradecer o carinho dos fãs, essa galera que me segue e veste a camisa da Galega da Sanfona, esse carinho é o combustível pra tudo, é impagável a importância que as pessoas têm para nosso trabalho. É só gratidão mesmo.

Cultue - Para artistas do forró, o São João é o principal evento do ano e costuma lotar as agendas. Como foi passar esse tempo de pandemia sem tantas comemorações e shows?

Gisele Alves - Nossa, o São João. O que falar do São João? Eu nem tenho palavras porque o São João pra gente é a melhor época do ano. É uma época que temos uma agenda muito puxada e trabalhamos muito. Tivemos essa pandemia e passamos dois anos parados e sentimos muita falta, muita saudade de tudo. O São João é bom por tudo, não é bom só pelo forró, a comida típica, mas a energia do público é diferente. Nesse período, o pessoal do backstage, da produção, todo mundo foi afetado, foi um momento muito difícil.

Cultue - Como é voltar agora para os palcos, especialmente durante o período junino? O que podemos esperar no repertório do Arraiá “Olha a Cobra”?

Gisele Alves - Voltar aos palcos tem sido benção de Deus e nesse período junino então... muitas coisas estão voltando agora e voltar nesse período é um presente. É muito bom e estamos com a energia recarregada e baterias extras porque foram dois anos sem nada. Eu queria que esse ano o São João durasse 3 ou 4 meses pra ver se a gente compensa. Mas a gente já fez muita coisa agora nesse mês de maio e vou prolongar até julho. Costumo dizer que eu não tenho um repertório formado. Faço uma mistura de tanta coisa, de forró das antigas, atual, arrasta-pé. Então vivemos um momento de nostalgia no São João. Estou muito feliz em fazer parte da grade do arraiá e estamos com a energia total, expectativa a mil porque vai ser inesquecível.

RETRATOS DO NORDESTE

O melhor da música e da literatura nordestinas sobem ao palco do Teatro Riachuelo, no dia 3 de junho, em Natal, para uma experiência sensorial que vai fazer o público redescobrir os “Retratos do Nordeste”.

O espetáculo joga lupas sobre obras de grandes autores da região e transforma escritos de Rachel de Queiroz, Patativa do Assaré, Graciliano Ramos e Ariano Suassuna, dentre outros, em música, teatro e dança, com efeitos visuais e mais de 300 jovens em cena.

“Retratos do Nordeste” corresponde a 15ª edição do Fest Show, projeto do Complexo Educacional Contemporâneo voltado para o estudo das artes e das identidades nacional e regional. A direção artística é de Amaury Júnior e a direção geral, de Marianny Andrade Arcanjo.

“O aprofundamento de estudos sobre o Nordeste tem sido

uma constante no Contemporâneo. Temos estimulado esse processo de autovalorização e de pertencimento e agora vamos dividi-lo com a cidade, para que se possa compreender melhor o nosso lugar de fala e o quanto a sua preservação depende de nós”, comenta Marianny.

Dentre os nordestinos que emprestam obras literárias para o espetáculo, há três potiguaras: Nei Leandro de Castro (*As peijas de Ojuara*), Antônio Francisco (*Os animais têm razão*) e Câmara Cascudo (*A princesa Bambuluá*). Ao todo, dez autores terão textos contemplados.

Os ingressos de “Retratos do Nordeste” já estão à venda na bilheteria do Teatro Riachuelo e no Contemporâneo. O espetáculo tem início às 19h e conta com 150 minutos de duração, dedicados ao melhor da região e às suas mais genuínas manifestações artísticas.



CORES DO NOSSO SAMBA NA SEGUNDA EDIÇÃO DE 2022

“Cores do Nosso Samba” - projeto que nasceu com o propósito de dar visibilidade aos sambistas, compositores e intérpretes potiguares e que agrega diversas vertentes do samba - chega a sua segunda edição do ano, neste sábado 21, na área externa do Natal Shopping.

Sob o comando da anfitriã Valéria Oliveira, a roda traz a energia do canto nordestino, em um repertório que mescla a música autoral - estimulando a produção de novos compositores - com os clássicos do samba. O projeto já recebeu mais de 50 convidados, ao longo dos seus oito anos de existência, e a cada edição, Valéria reúne novos e antigos parceiros de palco para juntos saudarem os mestres do samba.

Beth Carvalho, Clara Nunes, Alcione, Gonzaguinha, Silas de Oliveira, Luiz Carlos da Vila, Jorge Aragão, Jovelina Pérola Negra, Nelson Sargento, Nei Lopes, Paulinho da Viola, Grupo Fundo de Quintal, entre outros ícones que compõem o panteão do samba serão enaltecidos.

A segunda edição da roda Cores do Nosso Samba conta com os patrocínios da Prefeitura do Natal, Hospital do Coração e Humana Saúde, por meio do Programa Djalma Maranhão, e com o apoio do Natal Shopping. Para acompanhar todas as novidades de pertinho o público pode seguir o perfil do projeto no Instagram: @coresdo-nossosamba

Valéria Oliveira
comanda edição



4 AMIGOS

Amigos de longa data, os comediantes Dihh Lopes, Márcio Donato, Thiago Ventura e Afonso Padilha decidiram se juntar para realizar o show de stand up comedy. A ideia é bem simples: unir quatro amigos e fazer com que eles dividam o mesmo palco, criando um ambiente único e de muita descontração entre eles, que contagia a todos incluindo a plateia.

Com milhões de visualizações nas redes sociais e sucesso garantido por onde passam, o grupo é um dos nomes mais fortes atualmente dentro da comédia brasileira e chega a Natal neste sábado, 21 de maio,

para duas apresentações no Teatro Riachuelo (16h e 18h). Os quatro se revezam no palco por cerca de 20 minutos cada, contando suas melhores observações do cotidiano.

Na Banca de Piadas, um dos momentos mais aguardados pelos espectadores, os quatro se reúnem em uma mesa e discutem um tópico em comum. Cada Banca de Piadas é única, não se repetindo em outras apresentações. Com estilos diferentes uns dos outros, cada um traz a sua particularidade ao espetáculo, que é motivo de gozação para os demais integrantes e um completo deleite para todo o público.

NATAL VAI RECEBER MAIOR FESTIVAL DE SAMBA E PAGODE DO BRASIL

O maior festival de samba e pagode do país vai desembarcar em Natal em novembro. O Samba Brasil vai percorrer cinco capitais do Brasil e a do RN é uma delas. A organização ainda não divulgou o local e as atrações do festival, mas a garantia é que serão nomes com destaque no cenário nacional. Em Natal, o evento tem organização da Clap Entretenimento. Mais informações no instagram @maisclap_.



IMPRESSÃO DESCOMPLICADA

- OFFSET
- DIGITAL
- GRÁFICA RÁPIDA

- PANFLETOS, FOLDERS E CARTAZES
- CÓPIAS, ENCADERNAÇÃO E IMPRESSÃO EM GERAL
- REVISTAS E LIVROS
- CARTÕES DE VISITA E CONVITES
- PASTAS, ENVELOPES E CARIMBOS
- CAMISAS E BRINDES
- ACM E LETRAS CAIXA
- ENVELOPAMENTO



igrafica.com.br | @igraficapotiguar

WHATSAPP (84) 9 8159.1164

(84) 2020.1900 | contato@igrafica.com.br

Rua dos Caicós, 2305, Nossa Senhora de Nazaré, Natal - RN.

iGráfica
INDÚSTRIA GRÁFICA POTIGUAR